

## Plano de Formação de Pessoal Docente - 2018-19

### C514. PREVENIR E ATUAR

#### - Prevenção e atuação em caso de acidente/ incidente em contexto escolar

Ação realizada no âmbito de protocolo estabelecido entre a ULS - Unidade Local de Saúde de Matosinhos e o CFAE\_Matosinhos

#### Modalidade / Horas / Créditos

Curso, 15 horas

#### Área de formação

B – Prática pedagógica e didática na docência

#### Público-alvo

Educadores e Professores

#### Efeitos

De acordo com o CCPFC, para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores e Professores. Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores e Professores. Acresce, no entanto, que, de acordo com a Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de Abril, Artº 6º, ponto 3 — *As ações de formação realizadas por docentes no âmbito da educação para a saúde e educação sexual são consideradas, para todos os efeitos, como efectuadas na área correspondente ao seu grupo de recrutamento.*

#### Formador(es)

Técnicos superiores da ULSM a indicar.

#### Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

#### Razões justificativas da ação:

##### Problema / Necessidade de formação identificados

Em todo o mundo, os traumatismos e as lesões são a principal causa de morte das crianças e adolescentes entre os 0 e os 19 anos. A mortalidade por acidentes é o dobro da causada por cancro e o triplo da resultante de infeções respiratórias. A principal causa de morte e incapacidade na infância e juventude são os acidentes, sendo que nas crianças até aos 5 anos predominam acidentes domésticos (quedas) e as intoxicações (por medicamentos e produtos de uso doméstico). Depois dos 5 anos, prevalecem os acidentes escolares, os domésticos, em que sobressaem as quedas e as queimaduras, e os acidentes de trânsito. O conhecimento da realidade escolar e a variabilidade apresentada no registo de acidentes escolares nos últimos anos, levam-nos a admitir uma subnotificação dos casos. Este fenómeno é atribuído a um conjunto de fatores, nomeadamente a falta de formação dos intervenientes neste processo, a falta de recursos humanos e uma resposta não atempada por parte das entidades responsáveis perante as más condições e infraestruturas que favorecem os acidentes. A ocorrência de acidentes em contexto escolar e a hesitação dos profissionais de educação face ao modo como atuar explica a necessidade de formação na área prevenção de acidentes escolares e peri-escolares e de primeiros socorros.

##### Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Identificar os fatores de risco e medidas de prevenção dos acidentes escolares e peri-escolares;

- Conhecer a documentação e formas adequadas de participação dos acidentes / incidentes escolares e peri-escolares;
- Identificar e executar técnicas de socorro adequadas que visem a estabilização da(s) vítima(s) em situação de doença súbita ou de acidente.

#### Conteúdos da ação

I. Prevenção de Acidentes Escolares e Peri-escolares Noção de acidente/incidente. Enquadramento legislativo. Principais causas de acidente / incidente escolar. Medidas preventivas. Participação/registos

#### II. Primeiros Socorros

Conceito de 1ºs socorros. Objetivos dos 1ºs socorros. Princípios gerais do socorrismo. Plano de Ação do socorrista. Caixa de Primeiros socorros. Feridas. Lesões músculo-esqueléticas. Hemorragias. Envenenamento e intoxicações. Queimaduras. Registo de acidentes. Quedas. Intoxicações. Afogamento. Electrocução. Corpos Estranhos. Avulsão dentária.

#### III. Agudização de doença Crónica

Hipoglicemia. Asma. Anafilaxia. Convulsões

#### IV. Suporte Básico de Vida

Algoritmo de suporte básico de vida. Posição lateral de segurança. Desobstrução da via aérea.

#### Metodologias

As sessões serão teórico-práticas, recorrendo ao método expositivo, demonstrativo e interativo (estudos de caso/ role playing), com atividades a realizar em grande e em pequenos grupos.

#### Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE\_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. Os critérios de avaliação a utilizar são: a qualidade da participação e a qualidade do trabalho individual final. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE\_Matosinhos – [https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE\\_Matosinhos\\_RI\\_2016\\_06%20Dez.pdf](https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf) com especial atenção para o capítulo Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.